**APROXIMAÇÕES ENTRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O ANTROPOCENO**

*Ana Paula Valle Pereira[[1]](#footnote-1)*

**Resumo:** O seguinte resumo busca trazer as aproximações entre a Educação Ambiental (EA) e as discussões acerca da nova era geológica chamada Antropoceno. Era que se deve ao uso de combustíveis fósseis, e outras alterações no ambiente em larga escala cujas consequências ressoarão no planeta para além do nosso desaparecimento como espécie (SAMPAIO, 2019a). Nos últimos anos, estamos nos deparando com um desmonte ambiental: tanto nas políticas ambientais e da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Com os ataques recorrentes ao meio ambiente, era de se esperar um ataque às políticas de EA. Entretanto, quero partir de um outro lugar, afinal, é importante reafirmar que não é com uma “canetada” que vão destruir a EA (BARCHI, 2020). É preciso evidenciar uma EA com práticas diversas que integram uma luta ambientalista e social – socioambiental – a partir e com a educação. Por conta disso, é importante realizar uma reflexão a partir de pesquisas que articulam o campo da Educação com as mudanças climáticas em escala global. O que caberia a uma EA orientada no Antropoceno? Como pensar os desafios educacionais frente à um futuro de incertezas ecológicas? Neste sentido, tomo como inspiração um grupo internacional de pesquisadoras chamado Common Worlds Research Collective e de como elas têm pensado em uma educação dos mundos comuns a partir de Bruno Latour (2020) e Donna Haraway (2016) como forma de pensar que esta pode ser uma possibilidade importante de discutir o que pode vir a ser educar no Antropoceno. Com um olhar para o futuro, mas fincado no presente, busquei tecer aproximações que nos ajudam a pensar uma EA outra que busque se fortalecer nesta ação de ficar com o problema das mudanças climáticas, inspirada em Haraway (2016) e de entender e – quem sabe? – gostar de habitar as ruínas do Antropoceno, inspirada em Shaula Sampaio (2019b). Uma EA orientada pela época geológica que vivemos e que pense práticas que nos ajude a refletir sobre ela e a desnaturalizar seus discursos.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Antropoceno. Mudanças Climáticas.

**Referências Bibliográficas**

BARCHI, Rodrigo. Do comum da Educação Ambiental à Educação Ambiental do comum. **Educação em Revista**. Belo Horizonte. v.36. E234279. 2020.

HARAWAY, Donna. **Staying with the trouble**: making kin in the Chthulucene. Durham: Duke University Press, 2016. 313 p.

LATOUR, Bruno. **Onde aterrar?** 1ed. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo. 160p. 2020.

SAMPAIO, Shaula. Educação Ambiental e Estudos Culturais: entre rasuras e novos radicalismos. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 4, e89216, 2019a.

SAMPAIO, Shaula. Como criar uma paisagem em ruínas? Deslocamentos, desconstruções e a insistência de pensar a Educação Ambiental no Antropoceno. **Quaestio**, Sorocaba, SP, v. 21, n. 1, p. 19-38, jan./abr. 2019b.

1. Licenciada em Ciências Biológicas e mestranda em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF). E-mail: anapaulavallep@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)